

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redação: Baptista Junior

Secretário: J. V. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 25 DE FEVEREIRO DE 1917 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 9

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

REDACÇÃO: — Rue General Lima e Silva n.º 38.

EXPEDIENTE—Todos os dias úteis das 8 as 10 e das 16 às 20 horas.

A redação não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinatura

(Pagamento adeantado)

CAPITAL

Anno.	\$4000
Semestre	4800
Trimestre	2400
Número avulso.	800

INTERIOR.

Anno.	103000
Semestre	58000
Trimestre	28500

Anúncios e outras publicações, preços convencionais.
(Pagamento no ato).

CHRONICA

Minha boa amiga, o assumpto do dia hoje é o Carnaval.

Elo que chegou domingo passado e reineu durante cinco dias, e, o que hoje, pela tradição, com todas as horas do estilo é de tronante e entretanto.

Carnaval como nos nossos bons tempos não temos mais.

Com febre impacientava, com medo do antecedente, era esperado. Como eram saudosamente bons e simples aquelas festas. Ainda recorda das *timés*? Era assim: tomava-se uma laranja, pequena que, bem ensaboadinha, era mergulhada num creme quente, deixando-se esfriar em seguida. Com gelo fazia-se um orifício, retirava-se a laranja ficando sua forma em cera. Enchia-se com agua florida, tudo isso, minha amiga, era vendido em tabuleiros nas esquinas por uns, dois e tres vintens.

Depois de promptos saíam-se para rua à procura da namorada para travar combate de *timés*. Recorda-te ainda dos namorados d'aquele época?

Não existia o desembraço, e a facilidade de hoje. Tudo de longe como se a futura sogra fosse em verdadeiro Cébergo e, de tacto, o era. Não vi se naquele tempo existia a liberdade, melhor diria, o desplante do hoje?

Bastava a presença da velha ou do velho para os dois contentarem-se com simples olhares e sorrisos, tendo meta quadra de pernoite. Si elle se approximava, a velha techava o rosto e o esperava, com olhar mais ferina, que a ponta d'uma espada.

O infeliz, deante da pallidez da menina, ante a atitude hostil da mãe ou pae, treinava-se de repetições e astavata, para de longe, quando os Cerberos estivessem distrados soltar um *lito* mas que ás vezes errava o alvo e em vez da filha, attingia á mãe ou pae. Sim tinham destes ainda: o desgraçado, além do não conversar, comprava limões ás, por infelicidade, iam provocar as iras da jaracana da velha.

As vezes a casca do limão era grossa de mais e resultava gallos..., que não causavam dor, porque eram amenuisados por um sorriso do ento anadido.

Depois dos limões vieram as bismagias que enchiham-se com agua intransa com essenceira qualquer. Quantas, e quantas vezes eu, minha cara amiga, corri nas escadas do cães atraídas da praça da Altagoza, na época em que não existiam aterros e os edifícios actuais, e esperava viajar para encher minha garrafinha, que cuidadosamente trazia oculta no bolso de trás da calça. Eas p'stolas de borracha!

que mais se pareciam com manequins de bombeiros, que de banhos não deram nas namoradas?

Das sociedades tínhamos a *Germania*, os *Vagalumes*, a *Himeroptera*, os *Venezianos*, os batadores de *espírito* e os *Caro Minhocas*.

Quem não conheceu o theatro ambulante *João Minhocas*?

As noites de sábado eu deixava em casa o meu rincão musical e todas as velhas canções e, cedo, leido e prazenteiro, ao meio do povo, na rua da Praia, esperava o *João Minhocas*.

Todos, velhos e moços, preparam-se ao redor do carroço a ouvir *arias de ópera* e poliglóticas *cancões* que sempre consistiu o primeiro acto do espetáculo. Em seguida tinha lugar o desenrolar d'um *horrível drama* ou *tragédia* que provocava as mais gostosas gargalhadas.

Como era saudosamente alegre e bonita a rapaziada do *João Minhocas*.

Este anno apenas tivemos os novos e pajantes *Demonios Carnavalescos* e os *Gondoleiros* a quebrar a monotonia do Carnaval.

O povo este anno não se devirou. Coitado tem em que pensar. Nos nossos tempos, minha amiga! não existiam guerras, miserias, impostos e etc. Pois os limites quando eu tavam cincos vintens eram caríssimos, hoje o mesmo perfume custa 45000...

Como é bom recordar, pois, como diz o poeta: recordar é viver. Recorrendo-me dos bons tempos é que posso supportar esta vida de velho, cheia de achaques e rheumatismos...»

Ergamos, minha amiga, um *de profundo* ao Carnaval que por ter desparecidamente passado este anno, me fez evocar as saudades ás dos nossos bons tempos.

Mario

PELO SPORT

Hippico

Após um descanço torto de 15 dias, motivado pelos festejos de Carnaval, e a escassez de concorrentes, dari hoj' corridas em seu hipódromo a *Protectora*.

O programma organizado consiste de 4 preços, que darão ao feitam para matar as saudades do mundo turista, embora n'elas não façam parte as classes superiores dos animais em destaque.

Breve de agora, teremos movimento de agrado os dirigentes da *Protectora* e aos interessados no montejo da mesma, como a vindas dos *turfistas* que se encontram veraneando e de *afi imulados*, arredados pelo rigor da canícula.

Pelipatim:

1º lugar 2º lugar

Eduá Blierio Severo

Blierio Samaritana Madrigal

Alan Kardes Josephus M. Gardi

Jugurtha Tupinambá Alcaria

Foot Ball

Recabemos participação da elação da nova diretoria do *Sport Club Primavera*, a qual está assim constituída:

Presidente, Antônio Arminio de Santos; vice, Danúbio M. de Oliveira; tesoureiro, Laurindo Alves da Silva; 1º secretário, Octávio Fontes; 2º ditto, Octávio Pereira da Costa; orador, Isaac Marçal da Cunha; 1º e 2º capitães, Antero Jacques e João da Costa Freitas; guardião, Santiago Alves; procurador, Euclides Motta; diretor do ground, Oswaldo da Silva; porta-estandarte, Juvenal Rufino de Magalhães.

Gratos pela comunicação.

2

BONITA E FRIA

Bella, mas fria, Fria, mas bonita. Mixto de graca e de melancolia. Cedo gelor asperma invensis d' coração que no seu peito habita!

Porque bonita, sendo assim tam fria? Porque tam fria, sendo assim bonita? De algum polo talvez, flôr exótica, exilada, a morrer de nostalgia.

Fogo do amor, religião que evita, desconhecendo a sua liturgia, e baixa os olhos, quando alguém os fita.

Bella, que a indiferença desafia! Mas, de que serve ser assim bonita, sendo bonita, mas assim tam fria ?

Marcello Gama

De quando em vez...

POR UM DEVER DE OFÍCIO

Si intentasssemos queridos leitores, rabiscar, hoje, nesta seção, a respeito de assumpto sério, apto de interessar-vos, si nos passasse pela mente falar algums commentários sobre coisas do nosso alto interesse, seria querer fazer das tripas corações, por isso que envolvendo-nos, no pensamento idéias tentadoras de Prazer, de Rias e de Alegrias, subjugando-nos todos no seu império e lá vamos a ir e a pair, debaixo da chuva perene de serpentinas e de confettis, fazendo córreio a aldeias ensardedor com que o festejam, entregarmos, satisfeitos, aos braços da Folia, esquecendo as desventuras e os pesares que nos tem aterrorizado o anno inteiro.

O Carnaval ainda anda: percebemo-lo no rufero dos bairros, no cangote dos clarins e porque, como os leitores, não somos avessos ao Prazer, vamos de retorno, gosar os últimos momentos de alegrias que este anno, «Momo», avivou as manchetas e convide os leitores amigos a que façam o mesmo e esperem que os demais atrações venham de plena cronica do numero vin-douro.

Fletrios

Ecos do Carnaval

Os folguedos carnavalescos, este anno, correram sem a animação notável em annos anteriores.

O jogo de lança perfume e confetti, talvez devido à alta excessiva de preços, foi insignificante.

No entanto transitaram por varias ruas da cidade, principalmente no das Andradas, numerosos cordões e um sem numero de mascarados avisados, bastam agradecidos.

As nossas amigas Trajano Conceição fez um sucesso no baile com a sua aguardada fantasia de «coloso de Rhodes».

Foi o rei da festa.

E, quando o vimos conduzindo numa valsa célebre e maviosa uma meiga ciganinha de olhos verdes se nos atirou ver o Galo da Babilônia esmagando Davíd com a sombra projectada de seu corpo...

Foi, pois, um sucesso, o baile à fantasia da «Floresta Aurora», comemorando o Carnaval, que muito deve orgulhar aos seus dirigentes.

As nossas felicitaciones e agradecimento ás gentilezas expressadas pela «Florete», aos nossos representantes.

A nota chic do domingo foi o presto de gala dos

DEMONIOS CARNAVALESOS

Segundo as nossas previsões foi um sucesso o passeio triunfal do «Demonio» que alcançaram inumeros votores.

Do cortejo que fez a sua en-

trada, na rua das Andradas, ás 21 horas, composto de seis bellissimos carros allegóricos não se pode destacar nenhum, em vista da originalidade da concepção artística que obedeceu à confeção dos mesmos.

O *Paneto* e a *Concha Mysteriosa*, dois bellissimos carros, de grande efeito — scenografico, foram grandemente apreciados, o mesmo acontecendo com os denominados *Estrela d'Alus*, *Coração ferido*, magníficos de singeleza, mas de efeitos deslumbrantes.

Finalmente, o carro real, um grande elephante, e o *Peregrino*, que conduziu o ludizido e endemulado Zé *Pereira*, puizeram a prova, mas uma vez, a bôa vontade e o refinado de gosto artístico do seu diretor scenográfico, o nosso amigo Jonas Setta, a quem apresentamos, bem como a esforçada direcção dos *Demônios*, pelo brillantismo da sua passagem.

As *sobremesas* dos *Demônios* foi dedicado o seguinte soneto distribuído profusamente por occasião do seu possesso:

Por entre alas em delírio passava, activa, nobre, erecta e seimilante, talvez, nesse gesto quem suplante, não encontrou se senda que traçava

de rega soberana qu' estrelas de alegria fulgente e triunphant, esse pôvo que aplaudisse electrico, e que por ti se curva, quando passas;

entre alas e pompas, flores, palmas, duas saraiva santa e pernambuca, as almas todas abrindo mimo descante;

e sobre ti cêas saudar se espalha, quando atraças, bella e galante, activa, erecta, nobre e seimilante,

e sobre ti cêas saudar se espalha,

quando atraças, bella e galante,

O Exemplo

Fatos e Ocorrências

Aos leitores

Tendo-se empastelado o artigo redatorial intitulado «Iniciativas utiles», havendo exiguidade de tempo para fazer a sua recomposição, o mesmo só aparecerá no proximo número.

Por esta falta involuntaria pedimos desculpas aos nossos leitores.

Eleição

Preceder-se-á, amanhã, em todos o Estado, a eleição de deputados à Assembleia Estadual.

Reina grande animação já a este pleito, onde além dos candidatos do partido situacionista, estão sufragados representantes federalistas, da colônia italiana e da União dos Caixeiros Viajantes.

Dr. Pedro Moncyr

Chegará hoje, a esta capital, o ilustrado deputado federal de Pedro Gonçalves Moncyr.

O partido federalista prepara-lhe festiva receção.

Família que enlouquece

No 1º distrito do município de S. Luiz, no intervalo de um dia, enlouqueceram a esposa e filhos do cidadão João Carvalho Roque.

Emiliiana Delminda

Por termos chegado demasiado tarde não nos foi possível publicar o soneto «Nocturno» poético da lava da inspirada poetisa paulista Emiliiana Delminda, dedicado ao nosso amigo Francisco José Ricardo, também poeta e acadêmico de Direito no Rio de Janeiro.

Do valor poético de Emiliiana Delminda, tivemos o prazer de falar em nosso numero de 11, num artigo devido a scintilante pena de Francisco Ricardo.

Loteria do Estado

A 28 do fluente correrá mais uma extração da loteria do Estado com o prêmio maior de 40.000.000.

O bilhete inteiro custa \$800 e um decimo \$80.

Assassinato de um sedutor

Em Santa Maria foi, há dias, julgado pelo tribunal do júri, Amadeu da Silva Grillo, acusado de haver deshonrado a moça Geny Dorval, filha de Ildefonso Dorval.

Tendo sido Amadeu absolvido e constando a Ildefonso que mesmo se vangloriava ainda do seu crime, resolvem instalar na primeira oportunidade.

E de facto, encontrando-o, dias após, Ildefonso chamou Amadeu que não respondeu e acelerou o andamento.

Foi então que Ildefonso desfechou-lhe um tiro de revolver pelas costas, tendo Amadeu caído morto, na calçada.

Ildefonso Dorval, que é um homem maduro e de conduta exemplar, apresentou-se às autoridades policiais, depois de prava-

tido o acto de sua justa vingança.

Não louvamos o procedimento de Ildefonso, porque não inclinamos o crime, mas não podemos deixar de admirar a energia da vontade deste pão desditoso que vinga de morte o sedutor da honra da sua filha que o júri deshumana absolveu.

PHARMACIAS ABER-TAS - Estão abertas hoje, durante o dia, as farmacias:

Ingleza, Andradina, 367; São Pedro, Floresta, 282.

Construção

A Companhia Mogiana vai construir uma nova estação em Ribeirão Preto. Pelo projeto, que é da autoria do dr. Ramos de Azevedo, a estação será uma das mais grandiosas e modernas da América do Sul.

VITIMAN

Os sentenciados que encravaram penas na Casa de Correção poderão, ser hoje, visitados por parentes e pessoas amigas, das 11 às 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais da Brigada Militar também poderão ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos ao hospital São Pedro também podem ser visitados das 9 as 15 horas, e os doentes das enfermarias comuns da Santa Casa de Misericórdia das 15 às 16 horas.

UMA MOÇÃO

O Grande Oriente do Brasil aprovou uma moção consolando um devere imperioso dos maiores o exercer da direcção do voto e a defesa da liberdade de eleitoral e da instrução militar da mocidade.

SALARIOS ELEVADOS

Já alguns salários notáveis foram dados a médicos por serviços profissionais.

O dr. Keys, um conhecido médico de New York, foi convidado por um dos Vanderbilts a tomar parte numa excursão de prazer no seu yacht, como se fosse necessário atender a algum daente.

Esse passageiro rendeu ao médico perto de 12.000 libras.

Rochefield, o rei do petróleo, ofereceu a quantia de 1.000.000 de libras, o médico que lhe estresse o seu mal crônico de cavigem.

O maior salário que se conhece, 50.000 libras, foi pago ao dr. Gale, um massagista cégo do New-York, pelo seu sucesso no tratamento teito da perna de um milionário.

20.000 libras foram pagas ao milionário Baldwin, rei do corte, que morreu há alguns anos, na Califórnia, ao seu médico assistente.

O medico particular do Tsar recebe enorme salário para

Salve! 25-2-917

Ao nosso amado ADAMASTOR B. DA FONTOURA, salvado altramente pelo dia de hoje em que completa o 7º aniversario de preciosa existencia.

*Sua madrinha PAULINA DA SILVA,
Sua Iha MARIA LAURINDA DA SILVA.*

CONVÍVIO SOCIAL

Aniversários

Entre annos:

A 22, a exma. era. d. Margarida

Maria, virtuosa esposa do nosso amigo

Richardo M. Marques, vereador do Pará

que o pequeno José, filho de sr.

João Ferreira de Figueiredo, o sr. U

José Vareni, fucionario postal;

a 21, o dr. e mrs. Fausto Júnior,

a senhora Estrela, Andreia, filha

do dr. Theophilo e exma. era. d.

Maria da Glória Cesar, acatada pro

fessora do Instituto Profissional;

a 24, a senhorinha Davina S. dos

Santos, filha do dr. Jacinto

Sousa, da Bahia.

Fazem annos:

Hoje, o sr. Jorge Moreira da Ro

cha; o nosso amigo Manoel F. Ma

chado e o travesso menino Adamastor

Bilhão da viúva d. Júlia Fontoura

do dr. e mrs. Morena Lima, filha

do dr. e mrs. José

a 28, exma. era. d. Miguelina Eu

tachio F. Lopes, esposa do sr. Se

cundino Ferreira Lopes, ex-mulher

do agente da Rua Pará, o exma. era.

da exma. era. d. Cecília Góes, filha

do exma. era. d. José Góes, ministro

da Fazenda da República.

Continuam obteendo melhors o me

amigo tenente João Baptista Lou

s dos Santos.

— Achou-se ligeiramente enferma a

exma. era. d. Isabel Sales, digna

esposa do nosso amigo Argimiro

Sales.

Pelos e têlas

GUARANY — Tem tido animadoras

freqüências as funções neste casa

de espetáculos, e o público aprecia

programas organizados.

COLISEU — Nesse confortável cine

teatro continuam a ser tocadas

filmes de extraordinário valor, alcanc

endo, entre outros, o «film» polici

al em 4 partes, «Corrida contra os

ladrões».

APIOLLO — Magníficas program

mas são proporcionadas nos «shab

tes», que são populares cinema

«O valle do sombo» e «A

«Cormeta», levaram no «Apollo» um

merco assistência.

GARIBALDI — Continuam obtendo

transientes espetáculos neste

circuito de diversões.

Nesta semana teremos ali «O Ma

«Marechal», «Princesa» e «Satanaz», film

de grande apreço.

felicitado, desejamos perennes venturas.

Realizou-se no dia 18 do corrente, o casamento matrimonial do nosso amigo Aristides Rodrigues Ferreira, casando desta capital com a distinta senhorinha Estrela da Rosa.

— Achou-se ligeiramente enfermo o exma. era. d. Otton M. Cesar, distinto funcionário da Mesa de Randas do Estado, nesta cidade, contraiu nefrite, a 16 do corrente com a gentil senhorinha Undina Gomes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Fazem annos:

Hoje, o exma. era. d. Jorge Moreira da Rocha; o nosso amigo Manoel F. Machado e o travesso menino Adamastor Bilhão da viúva d. Júlia Fontoura

do dr. e mrs. Morena Lima, filha do dr. e mrs. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Isabel Sales, digna

esposa do nosso amigo Argimiro Sales.

Enfermos

Continuam obteendo melhors o me

amigo tenente João Baptista Lou

s dos Santos.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era. d. José Góes, ministro das Minas e Energias.

— Achou-se ligeiramente enferma a exma. era. d. Cecília Góes, filha do exma. era.



Procurem todos beber a excellente Cerveja Oriente

O maior consolo na crise actual



Cleutherio Araujo & C.

CRETONE especial para lençóis,
6/4 peça de 20 js. 363000
7 4 peça de 26 js. 393000
8 4 peça de 20 js. 458000
9 4 peça de 20 js. 483000
10 4 peça de 20 js. 553000

Rua Cor. Fernando Machado
(antiga do Ayoredo) 387.

Alfaiataria de Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazeiras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e cazeiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Província do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000

Fundo de Reserva 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Alegrete, Uruguayan, S. Gabriel, Jaguaria, Lageado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambiaes e faz todas as operações bancarias.

Tem uma secção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5.000\$000 com retiradas francas ate 1:000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

Restaurant Porto-Alegrense

de
Raphael Nunes & Cia.

Nesta modesta casa auxiliada pela mestre de Hotel Mme. Romualda, muito conhecida nesta cidade, oferece á sua distinta frequencia os seus prestimosos trabalhos, dispendendo-se de presteza, assolo e scriedade, a par de preços modicos!

Acetita-se pensionistas, bem como quaisquer encomendas. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leito assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades

Alugam-se commodos!
Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA
Uma visita ao Porto-Alegrense!

Restaurant Cachoeirense

de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fôra, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minute, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos
Rua Conde de Porto Alegre - Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de fatiotas, dispondo de longa pratica nesse serviço.

Atende a chamados com toda a presteza
Rua Conde de Porto Alegre
antiga Tratosa de Vieira
CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 80

End. telegraphico: "Alegrense" — Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias. Empresta dinheiro sob garantia de apólices da dívida publica, federais, estaduais e municipais, ações de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymas.

Desconta notas promissorias, letras e quaisquer outros títulos de crédito.

Abre contas correntes garantidas por títulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticress.

Compra e vende apólices federais, estaduais e municipais, todos os títulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaisquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoáveis.

Recebe em deposito, com pequena comissão, dinheiro, títulos de qualquer natureza, metácas preciosas, moedas, pedras finas e outros valores.

Acetita dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de **um anno**; a prazo de **6 mezes**; com aviso prévio de 60 dias e com retiradas livres, semanais, até um conto de réis. — Sacra contra todas as praças do paiz.

A Pontualidade

Officina de calçado

de

Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Nesta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

Porto Alegre

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobiliares para sala, quarto e varanda, estilos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de

Manoel Bandeira-Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908, menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Turin-Roma e as mais altas distincões concedidas pelo Laboratorio Quimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinais da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legítimas Pilulas dos Indios do Paraná, de efecto surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venereo, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.

Provem a cerveja

BECKER